

**SEGURA  
ESTE  
ABACAXI!**

**OS AGROTÓXICOS QUE VÃO  
PARAR NA SUA MESA**

**GREENPEACE**



SEGURA  
ESTE  
ABACAXI!

## ÍNDICE

FOME PARA ENVENENAR

3

DIETA RICA EM AGROTÓXICOS  
- NÓS TESTAMOS

4

BANHO DE VENENO

8

MAS O QUE TEM DE ERRADO  
COM A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS?

10

O QUE ESTÁ RUIM PODE PIORAR

13

E AGORA, TEM JEITO?

14



# FOME PARA ENVENENAR

O modelo global de produção de alimentos precisa ser revisto, e com urgência. No mundo, quase 800 milhões de pessoas passam fome, enquanto a obesidade e o sobrepeso atingem 1,9 bilhão de pessoas. As safras nunca foram tão grandes, ao passo que o futuro desta produção nunca foi tão incerto. O uso intensivo de agrotóxicos é a base desse modelo insustentável e desigual, que impacta a sua saúde e o meio ambiente.

A conjuntura política atual torna esse cenário ainda pior. Agendas como a de direitos sociais e meio ambiente viraram moeda de troca barata para a permanência do presidente no cargo, mantida graças ao apoio da maior frente parlamentar do Congresso Nacional, a bancada ruralista.

Há um extenso pacote de maldades negociado entre governo e ruralistas que atua nesse sentido: redução e extinção de áreas protegidas de floresta, paralisação das demarcações de terras indígenas, quilombolas e da reforma agrária, enfraquecimento do licenciamento ambiental, venda de terras para estrangeiros, anistia a crimes ambientais e a dívidas do agronegócio, legalização da grilagem de terras e desmonte da legislação de combate ao trabalho análogo ao escravo, entre outras iniciativas.

Na linha de frente dessa ofensiva, está também o incentivo ao uso de mais agrotóxicos na produção de alimentos, resultando, invariavelmente, em mais veneno no nosso prato e de nossas crianças.

A fim de trazer mais informações, apresentamos o relatório “Segura este abacaxi! – os agrotóxicos que vão parar na sua mesa”. Nele você vai também encontrar resultados de testes de resíduos de agrotóxicos em alimentos comuns na dieta da população, além de demandas para fazermos valer nosso direito básico a uma alimentação saudável.

O apetite do ataque é grande, mas nossa fome de resistir é ainda maior!

Boa leitura!

**MARINA LACÔRTE**

Campanha de Agricultura e Alimentação do  
Greenpeace Brasil

# DIETA RICA EM AGROTÓXICOS

NÓS TESTAMOS!

PARA MOSTRAR COMO O MODELO DE AGRICULTURA AFETA NOSSA SAÚDE, O GREENPEACE REALIZOU TESTES TOXICOLÓGICOS EM ALIMENTOS, QUE REVELARAM A PRESENÇA DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS NA COMIDA DO DIA A DIA DO BRASILEIRO.

VEJA O QUE TESTAMOS:

- MAMÃO FORMOSA
- PIMENTÃO VERDE
- BANANA-NANICA
- ARROZ BRANCO
- TOMATE
- LARANJA-PERA
- CAFÉ
- FEIJÃO-PRETO
- COUVE
- BANANA-PRATA
- ARROZ INTEGRAL
- FEIJÃO-CARIOCA

## OS RESULTADOS SÃO PRECUPANTES!



60% DAS AMOSTRAS TESTADAS CONTINHAM RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS



36% CONTINHAM ALGUM TIPO DE IRREGULARIDADE

DIVERSOS ALIMENTOS TESTADOS APRESENTARAM RESÍDUOS DE MAIS DE UM TIPO DE AGROTÓXICO

Entre as irregularidades, encontramos agrotóxicos não permitidos para a produção do alimento específico e outros acima do limite máximo permitido por lei. **E pior: encontramos um agrotóxico proibido no Brasil.**

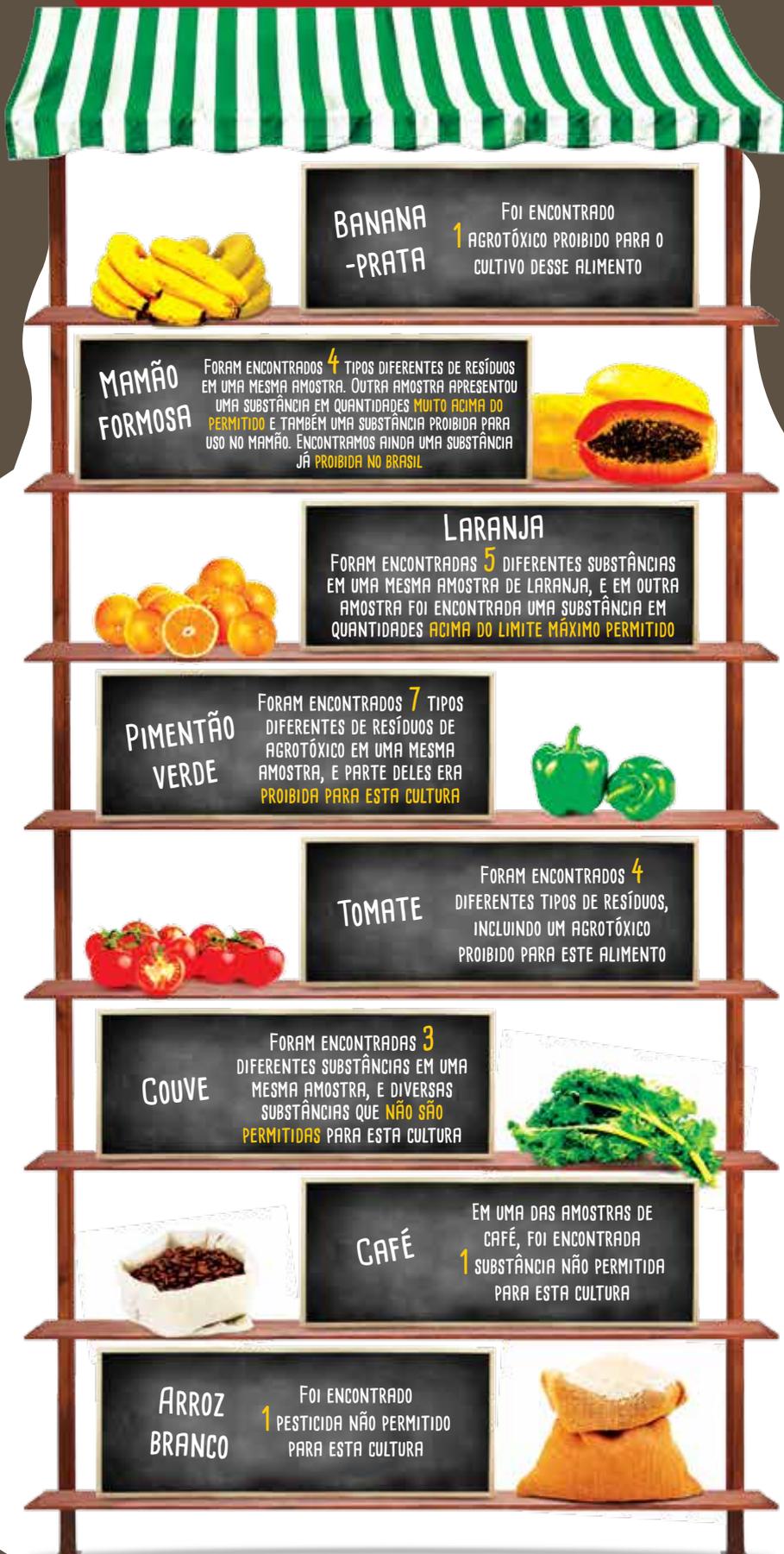
**CIDADÃOS DE SEGUNDA CATEGORIA?**

Dos 23 agrotóxicos encontrados, 10 estão proibidos em, pelo menos, uma destas quatro regiões: Austrália, Canadá, Estados Unidos e Europa.



A presença de diferentes tipos de resíduos no mesmo alimento pode acarretar no que é conhecido como **efeito coquetel**, quando se **misturam diferentes substâncias** químicas, e a combinação pode ter um **efeito desconhecido**, diferente do resíduo isolado.

## VEJA OS PROBLEMAS MAIS GRAVES QUE ENCONTRAMOS



## SAIBA COMO OS TESTES FORAM REALIZADOS

Entre os dias 11, 12 e 13 de setembro de 2017, o Greenpeace comprou alimentos nas capitais Brasília e São Paulo, principalmente de empresas do Ceasa do Distrito Federal, do Ceagesp e da zona cerealista de São Paulo. Escolhemos esses lugares por serem grandes centrais de abastecimento de alimentos. Boa parte da comida vendida ali vai parar na mesa das pessoas dessas cidades.

No total, mandamos para análise 113 quilos de alimentos divididos em 50 amostras.

Os testes foram realizados pelo Laboratório de Resíduos de Pesticidas (LRP) do Instituto Biológico de São Paulo.



### MERENDA TÓXICA

EM 2016, O GREENPEACE TESTOU ALIMENTOS QUE IAM PARA A MERENDA DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. MESMO COM UMA AMOSTRAGEM REDUZIDA, ENCONTRAMOS PROBLEMAS GRAVES:



**60%**  
DAS AMOSTRAS  
APRESENTARAM  
RESÍDUOS DE  
AGROTÓXICOS

ESTAVAM  
EM DESACORDO  
COM A LEI:

- PIMENTÃO AMARELO E VERDE
- FEIJÃO-CARIOCA
- COUVE
- PEPINO

FOI DETECTADO  
NA COUVE RESÍDUO  
DE AGROTÓXICO  
PROIBIDO PELA  
AGÊNCIA NACIONAL  
DE VIGILÂNCIA  
SANITÁRIA (ANVISA)  
DESDE 2012

### NÃO É SÓ O GREENPEACE QUE ESTÁ DIZENDO!

O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para) é uma iniciativa da Anvisa que, desde 2001, monitora resíduos de agrotóxicos em alimentos coletados nas capitais e divulga os resultados categorizando os alimentos em satisfatórios ou insatisfatórios.

### EM 2016, A ANVISA DIVULGOU UM RESULTADO ALARMANTE:

em média **1% dos alimentos** que foram monitorados no âmbito do para **poderiam levar à intoxicação imediatamente após o consumo.**

Alguns alimentos se mostraram ainda mais críticos.

Veja a porcentagem das amostras com potencial de **risco agudo**:



**Laranja**  
12%



**Abacaxi**  
5%



**Couve**  
2%



**Uva**  
2%

## FALTAM CONTROLE E TRANSPARÊNCIA



*A ausência de dados abrangentes e frequentes de monitoramento é um fator que privilegia o modelo hegemônico de produção agrícola, ajudando a ocultar os prejuízos para a saúde das pessoas e para a biodiversidade.*

KAREN FRIEDRICH  
Biomédica e especialista em  
Toxicologia Aplicada à Vigilância Sanitária



Tanto o **Limite Máximo de Resíduo** quanto a **Ingestão Diária Aceitável**, que tratam, respectivamente, sobre a quantidade aceitável de agrotóxico aplicado nos alimentos no campo e sobre a quantidade de resíduos que pode ser ingerida por seres humanos diariamente, não baseiam seus cálculos em testes realizados em humanos e nem em prazo suficientemente longo.

Além disso, não são acessíveis para a população as informações sobre esses estudos e seus respectivos cálculos.

QUANTO VENENO PODE, DOUTOR?

NÃO EXISTE FUNDAMENTAÇÃO CIENTÍFICA QUE SUSTENTE A EXISTÊNCIA DE NÍVEIS SEGUROS E CONFIÁVEIS DA PRESENÇA DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS PARA CONSUMO HUMANO NO LONGO PRAZO, ATÉ PORQUE COMEMOS MAIS DE UMA VEZ AO DIA, DE FORMA VARIADA. E OS EFEITOS DA COMBINAÇÃO DESSAS SUBSTÂNCIAS NÃO SÃO ESTUDADOS.

POR ESSAS RAZÕES, OS LIMITES MÁXIMOS DE SEGURANÇA SE TORNAM FRÁGEIS.

# BANHO DE VENENO



O BRASIL  
É MAIOR  
CONSUMIDOR DE  
AGROTÓXICOS  
DO MUNDO

OS PESTICIDAS ESTÃO EM TODO LUGAR: NOS ALIMENTOS QUE COMEMOS, NA ÁGUA QUE BEBEMOS, NA ROUPA QUE VESTIMOS. A AGRICULTURA BRASILEIRA É HOJE DEPENDENTE DE HERBICIDAS, FUNGICIDAS E INSETICIDAS APLICADOS COM BAIXO CONTROLE E COM ALTO IMPACTO PARA QUEM PRODUZ E PARA QUEM CONSUME. ONDE O MODELO CONVENCIONAL ESTÁ, ESTÃO TAMBÉM OS AGROTÓXICOS.

## AS CONSEQUÊNCIAS DISSO ESTÃO:

### [NA SAÚDE]

Estamos diariamente expostos aos **resíduos de agrotóxicos**, e essa realidade não é estudada a fundo. Isso é ainda mais preocupante em relação às crianças, por estarem em desenvolvimento.

Muitos estudos mostram que a exposição constante a essas substâncias pode estar relacionada ao surgimento de **graves problemas de saúde** como:

CÂNCER

MUTAÇÕES GENÉTICAS

MALFORMAÇÕES

DISTÚRBIOS E PROBLEMAS NO SISTEMA REPRODUTIVO

ABORTO

PROBLEMAS NO SISTEMA NERVOSO

EFEITOS SOBRE O SISTEMA IMUNOLÓGICO E OUTROS

DESREGULAÇÃO HORMONAL

Veja os grupos químicos que mais foram detectados nos resultados dos nossos testes e seus possíveis efeitos sobre a saúde humana:



#### → ORGANOSFOSFORADOS

potencial associação com diferentes tipos de câncer em humanos. Estudos apontam para risco elevado de ocorrência de leucemia em crianças no caso de ter havido exposição materna e paterna a este grupo químico e também em caso de exposição das próprias crianças.

#### → PIRETROIDES

relacionados à desregulação endócrina, como a inibição da produção de progesterona e do hormônio folículo estimulante. Pode causar atraso na puberdade, entre outras disfunções hormonais. A exposição aos piretroides pode estar associada ainda ao aumento de casos de tumor cerebral e à ocorrência de um tipo de leucemia, ambos em crianças.

## [ NO MEIO AMBIENTE

Agrotóxicos causam desequilíbrios gravíssimos na biodiversidade: diminuição de predadores naturais das espécies que incidem sobre as lavouras, aumento da proliferação de insetos considerados pragas, contaminação da água e do solo. Veja abaixo alguns dos principais impactos do modelo convencional na natureza:

### ÁGUA ENVENENADA

No Brasil, **agrotóxicos** são a **segunda maior causa de contaminação das águas**.

Análises já identificaram em peixes e em amostras de água de rios localizados em áreas de floresta **resíduos de 27 tipos de agrotóxicos**, vários destes acima dos limites máximos estabelecidos para água.



### ABELHAS EM EXTINÇÃO

Um exemplo dramático do impacto ambiental dos agrotóxicos é a **redução da população de abelhas**, responsável pela polinização de 73% das espécies vegetais cultivadas no mundo.

## SEM ABELHA NÃO TEM COMIDA

### DESMATAMENTO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Segundo o Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa, as **atividades agropecuárias no Brasil** são responsáveis por **22% do total das emissões** nacionais que contribuem para o **aquecimento global**. Se considerarmos as emissões do desmatamento causado pela atividade e as da indústria agropecuária em geral, esse número sobe para impressionantes **74%** do total das emissões domésticas. O aquecimento global, agravado pela destruição de florestas, **afeta a produção de alimentos** e as condições de vida no planeta.





© Daniel Beltrá/Greenpeace

# MAS O QUE TEM DE ERRADO COM A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS?

O modelo agrícola predominante no Brasil é altamente **impactante e insustentável**. Produz muito mais *commodities* (produtos agrícolas voltados para exportação, como soja e milho) do que comida de qualidade.



Esse é o chamado “modelo convencional”, que só existe por conta do **uso massivo de agrotóxicos**, que indiretamente vão parar no prato da brasileira e do brasileiro.

EM 2013, FORAM CONSUMIDOS 16 QUILOS DE AGROTÓXICO POR HECTARE PLANTADO OU O EQUIVALENTE A 6 QUILOS POR PESSOA.



Apesar de termos tido significativo aumento da produtividade agrícola nas últimas décadas, vivemos um grande paradoxo. **O mundo já produz comida per capita suficiente para uma população de 12-14 bilhões de pessoas**, segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2013. Entretanto, **a fome e a insegurança alimentar e nutricional ainda devastam a vida de milhares de pessoas no Brasil e no mundo.**

## LINHA DE PRODUÇÃO

A ideia é fazer a natureza produzir como uma indústria. O solo e a água devem ser operários incansáveis que não voltam para casa no fim do dia. E a potência e o progresso do agronegócio só brilham para além das fronteiras do Brasil. Ao brasileiro e sua família, o que sobra é veneno no prato.

Não é de hoje que se constrói a imagem de que o agrotóxico é um mal necessário para se produzir mais. Segundo os defensores do agronegócio, ou se produz com agrotóxicos, ou não se produz alimento acessível para todo mundo. Mas a ONU diz o contrário.

Em 2010, a ONU afirmou que a **agroecologia** pode aumentar a produtividade agrícola e a segurança alimentar; melhorar a renda de agricultores familiares; e conter e inverter a tendência de perda de biodiversidade e outros impactos gerados pela agricultura industrial. Este ano, a organização lançou outro documento afirmando que a necessidade dos agrotóxicos para o aumento da produção de alimentos é um mito. E acrescentou: produzir sem agrotóxicos é possível e necessário.

## MINORIA PRODUZ A MAIORIA

PRODUZIR SEM AGROTÓXICOS JÁ É UMA REALIDADE. ATUALMENTE, AINDA É A **AGRICULTURA FAMILIAR** QUE PRODUZ MAIS DE **70%** DE TODOS OS ALIMENTOS QUE CHEGAM À MESA DOS BRASILEIROS. NA PRÁTICA, ISSO MOSTRA QUE:



OS PEQUENOS PRODUTORES ALIMENTAM O MERCADO INTERNO



O AGRONEGÓCIO PRODUZ COMMODITIES PARA EXPORTAÇÃO

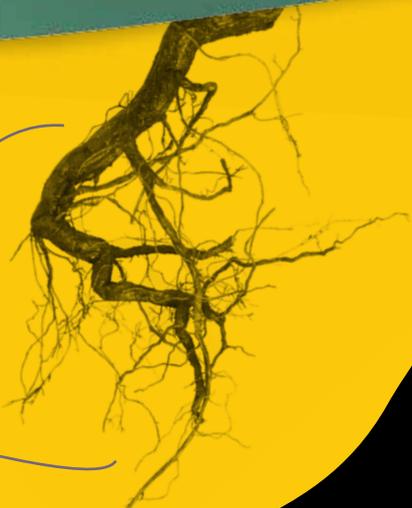


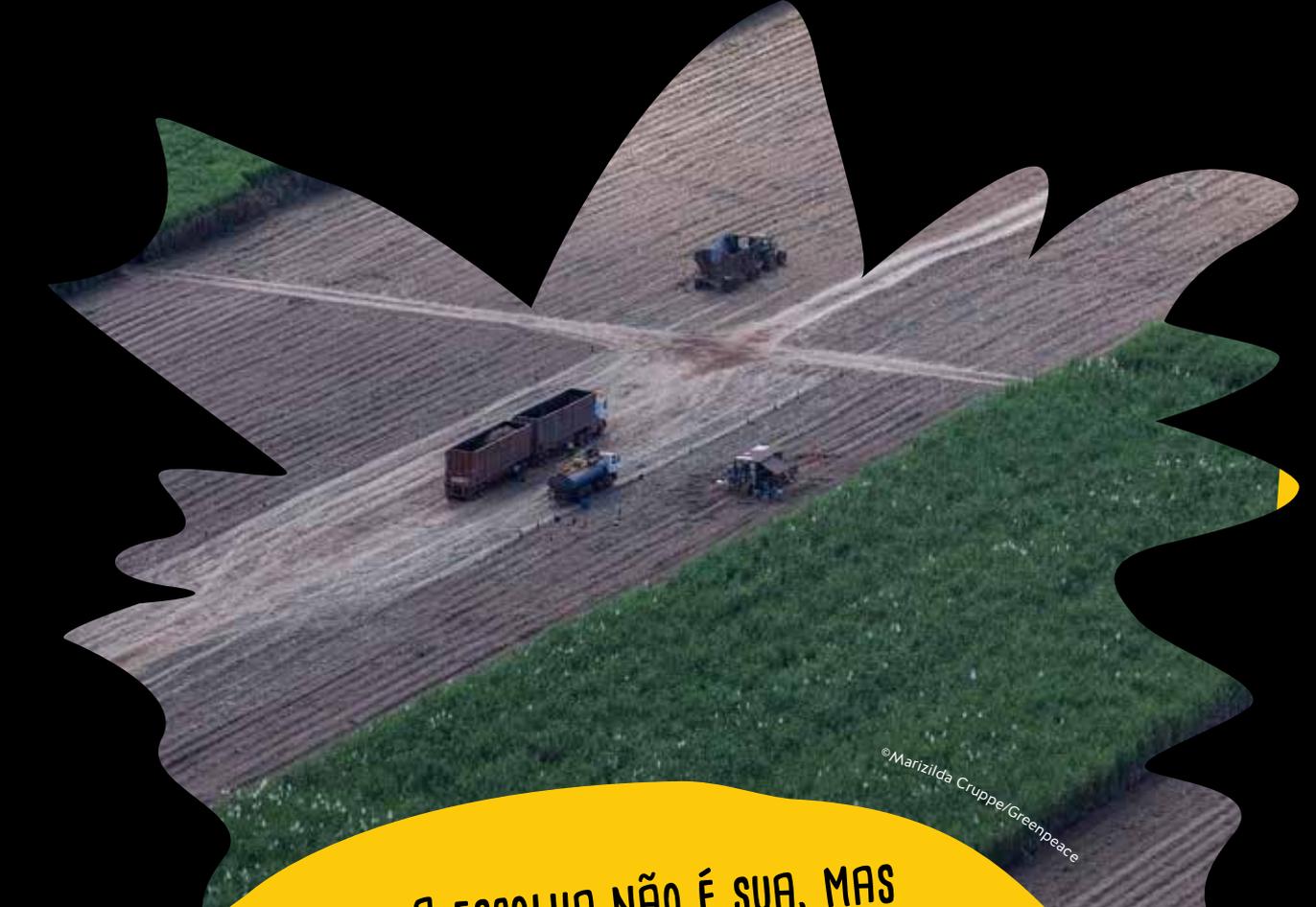
## AGROECO... O QUÊ?

A AGROECOLOGIA É A PRÁTICA DA AGRICULTURA DE BASE ECOLÓGICA. É UM MODELO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS QUE RESPEITA OS PROCESSOS NATURAIS DE UM ECOSISTEMA, PARA EVITAR IMPACTOS NA NATUREZA E NA VIDA. EXISTEM DIVERSAS TÉCNICAS E TIPOS DE SISTEMAS MAIS ECOLÓGICOS, POR ISSO A AGROECOLOGIA É UMA CIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR. SEJA QUAL FOR O SISTEMA, TODOS DISPENSAM O USO DE AGROTÓXICOS.

## PERDENDO AS RAÍZES

A agricultura familiar é conhecida, de maneira geral, por ser agroecológica. Mas isso está mudando: conforme o modelo convencional se expande, produtores familiares são cada vez mais influenciados e induzidos a adotar um modelo baseado no uso intenso de agrotóxicos.





©Marizilda Cruppe/Greenpeace

## A ESCOLHA NÃO É SUA, MAS VOCÊ PAGA POR ELA

Os agrotóxicos causam impactos irreversíveis para a saúde, para a sociedade e para o meio ambiente. E eles são a base da agricultura predominante que temos hoje.

### SABE QUEM É O PRINCIPAL INCENTIVADOR DESSE MODELO? O PRÓPRIO GOVERNO.

É ele quem direciona as linhas de crédito, concede isenção de impostos para a indústria de pesticidas e incentiva a monocultura, entre outras formas de estímulo.

**NO ENTANTO, SOMOS NÓS, CONSUMIDORES, QUE ESTAMOS  
PAGANDO, COM NOSSA SAÚDE E DE NOSSAS FAMÍLIAS, O PREÇO  
POR ESSE MODELO DE PRODUÇÃO E CONSUMO.**



### CINCO PRA MIM, UM PRA VOCÊ

O ÚLTIMO PLANO SAFRA  
(2017-18) DISPONIBILIZOU  
**R\$ 200 BILHÕES** PARA A  
**AGRICULTURA CONVENCIONAL** E  
**R\$ 30 BILHÕES** PARA A **FAMILIAR** -  
UMA DIFERENÇA DE **75%**.

SÃO POUCAS AS POLÍTICAS  
QUE INCENTIVAM A PRODUÇÃO  
AGROECOLÓGICA E QUE DÃO  
VERDADEIRO APOIO À  
PRODUÇÃO DE PEQUENOS  
PRODUTORES SEM AGROTÓXICOS.  
E AS QUE EXISTEM ESTÃO CADA  
VEZ MAIS AMEAÇADAS.

# O QUE ESTÁ RUIM PODE PIORAR

Apesar de o cenário já ser bastante preocupante, parlamentares ruralistas e governo tentam empurrar a liberação de agrotóxicos ainda mais perigosos, facilitando também seu registro e utilização.

## [ PACOTE DO VENENO

### ENTENDA A PRINCIPAL OFENSIVA:

O Projeto de Lei 6299 de 2002, conhecido como Pacote do Veneno, já tramita no Congresso Nacional e, caso aprovado, pode causar um verdadeiro desmonte da atual lei de agrotóxicos. Boa parte desse conteúdo ainda pode ser acelerado e virar lei da noite para o dia por meio de uma **Medida Provisória** prometida pelo governo à bancada ruralista em troca de apoio parlamentar. A MP dos Agrotóxicos já foi noticiada e pode ser publicada a qualquer momento.

## COMIDA BOA E SAUDÁVEL, UM DIREITO DE TODOS

### [ PNARA

A Política Nacional de Redução de Agrotóxicos, é uma iniciativa da sociedade civil que pode ser o início de uma transição de modelos de produção e já está no Congresso como projeto de lei (6670/2016). Começando por reduzir de forma gradual o uso de agrotóxicos no Brasil, a Pnara pretende dar mais espaço para o desenvolvimento de sistemas agroecológicos.

Esse debate precisa iniciar depressa, ou nosso direito de comer comida saudável e alimentar nossos filhos sem veneno será devorado.

#CHEGADEAGROTÓXICOS



**E AGORA,  
TEM JEITO?**

**DÊ UMA CONFERIDA EM  
COMO PODEMOS PRESSIONAR  
PELA MUDANÇA:**

**O QUE O GOVERNO BRASILEIRO  
DEVE FAZER**



**Rejeitar o PL do Veneno  
e a Medida Provisória  
dos Agrotóxicos**



**Aprovar a Política  
Nacional de Redução  
de Agrotóxicos**

## O QUE VOCÊ PODE FAZER

- Acesse a plataforma #ChegadeAgrotóxicos e assine a petição pela Política Nacional de Redução de Agrotóxicos

[chegadeagrototoxicos.org.br](http://chegadeagrototoxicos.org.br)

- Dê preferência para produtos agroecológicos sempre que possível  
Busque a feira ou produtor mais próximo em: [feirasorganicas.org.br](http://feirasorganicas.org.br)

- Exija que a sua escola, ou do seu filho, cumpra o Programa Nacional de Alimentação Escolar

A legislação brasileira determina que 30% da compra institucional de alimentos da escola deve ser composta por alimentos provenientes da produção familiar. É importante cobrar das escolas e prefeituras para que elas implementem, de fato, essa exigência e que possam ainda fazer mais, como instituir alimentação escolar orgânica!

## PARA SABER MAIS...

Confira o relatório "**Agricultura tóxica: um olhar sobre o modelo agrícola brasileiro**", que problematiza a fundo o modelo de produção e consumo de alimentos e conta com artigos de diversos especialistas e cientistas, além de uma série de outras demandas que os governos, em nível federal, estadual e municipal, podem fazer.

Todas as referências de dados e informações usados no "**Segura este abacaxi**" podem ser encontradas nesse relatório. Acesse [www.greenpeace.org.br](http://www.greenpeace.org.br) e leia na íntegra!



## CAMPANHA DE AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO DO GREENPEACE BRASIL

Publicado em outubro de 2017  
pelo Greenpeace Brasil

Revisão:  
Kátia Shimabukuro  
Diagramação:  
Karen Martinez - W5 Publicidade

### **GREENPEACE**

O Greenpeace é uma organização global que promove campanhas para defender o meio ambiente e a paz, inspirando as pessoas a mudarem atitudes e comportamentos. Defendemos soluções ambientalmente seguras e socialmente justas, que ofereçam esperança para esta e para as futuras gerações e inspiramos pessoas a se tornarem responsáveis pelo planeta.

[www.greenpeace.org.br](http://www.greenpeace.org.br)

Rua Fradique Coutinho, 352  
Pinheiros - São Paulo/SP  
CEP 05416-000 - Brasil

**GREENPEACE**  
[www.greenpeace.org.br](http://www.greenpeace.org.br)